

## Introdução

Rusty Peterman

Efésios merece ser lido atentamente pela igreja de hoje. Estamos no meio de uma crise de identidade, especialmente no que se refere a entender e valorizar a natureza da igreja e a singularidade do nosso chamado em Cristo. Em geral, um membro comum da igreja atual não atribui um valor elevado à igreja. Nos Estados Unidos, estatísticas sugerem que 81 por cento dos norte-americanos crêem que podem chegar a suas próprias conclusões religiosas sem estarem afiliados a alguma igreja<sup>1</sup>. A igreja é um fator inexistente nas vidas dessas pessoas, e elas não vêm problema nesse ponto de vista. Essa atitude tem pouco a pouco se infiltrado nas mentes de muitos cristãos, a ponto de a igreja do Senhor perder muito do seu brilho para eles.

Outra razão por que Efésios merece nossa atenção é que muitas congregações da igreja do Senhor têm sido secularizadas. Falta nelas a visão de Deus. Em vez de procurarem na Bíblia o que Deus quer que a Sua igreja seja, alguns têm moldado a igreja no formato que eles querem que ela tenha. Ela tem sido transformada numa instituição cujo propósito e missão são cada vez mais definidos pela multiplicidade de “necessidades” e “interesses” de uma sociedade secular. Ironicamente, embora haja congregações fazendo análise de mercado, avaliação de necessidades e elaboração de programas para atrair cristãos, muita pessoas ainda não colocam a igreja no topo de sua lista de prioridades.

Com certeza, nem todos os cristãos perderam a apreciação e amor pela igreja. Nem todas as congregações da igreja do Senhor têm se confor-

mado com o modo secular de pensar. Nem todas as igrejas têm perdido sua singularidade, mas todos os cristãos e todas as congregações de hoje enfrentam a ameaça de perder de vista o que Deus realmente tem em mente para a Sua igreja e o Seu povo. Efésios nos faz lembrar que a igreja é composta por *pessoas* — pessoas remidas. A igreja é a nova raça humana de Deus. Efésios afirma a glória disso, incluindo a descrição da natureza da igreja sendo essa maravilhosa raça humana. Paulo convocou os irmãos a viverem como essa nova raça, a qual Deus trouxe à existência através de Cristo.

Sempre que lemos uma carta do Novo Testamento, cinco perguntas básicas precisam ser feitas: 1) Quem escreveu a carta? 2) Para quem a carta foi escrita? 3) Quando foi escrita? 4) Por que foi escrita? e 5) Qual é a mensagem básica? Antes de darmos início ao estudo de Efésios e o que ele tem a dizer sobre o novo homem de Deus, precisamos dedicar algum tempo a essas perguntas.

### O ESCRITOR

O primeiro versículo de Efésios já identifica o escritor: “Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo” (1:1, 2). Era comum no primeiro século os escritores começarem uma carta se identificando. Paulo seguiu esse modelo.

Paulo também alegou ter um título que Jesus deu aos doze (Lucas 6:12, 13). Ele era um “apóstolo” (gr.: *apostolos*), alguém especialmente escolhido e enviado para entregar uma mensagem de autoridade. O que Paulo escreveu tinha autoridade. Era mais do que as próprias opiniões, idéias ou

---

<sup>1</sup>Robert Bellah, *Habits of the Heart* (“Hábitos do Coração”). Nova York: Harper and Row, 1985, p. 221.

sugestões do próprio apóstolo. A mensagem de Paulo não tinha origem nele mesmo; mas foi dada a ele por Jesus Cristo. Os escritos de Paulo devem ser recebidos como as palavras e instruções do Senhor Jesus Cristo.

Paulo informou a seus leitores que seu apostolado não era voluntário. Ele não se apresentou para preencher essa posição. Nem a igreja o nomeou para isso. Em vez disso, ele se tornou apóstolo por escolha da maior autoridade possível: foi comissionado por Jesus Cristo pela vontade de Deus Pai.

Quando lemos Efésios, precisamos nos ver pisando em terra santa. As palavras que lemos não são apenas palavras de um mero mortal; são palavras de Deus. Deus nos fala através do que Paulo, o apóstolo, escreveu.

### OS DESTINATÁRIOS

Este livro foi dirigido “aos santos que vivem em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus” (v. 1). Observe-mos o que Paulo tinha a dizer sobre esses leitores.

Em primeiro lugar, eles eram “santos” (gr.: *hagios*). Essa palavra não se refere a uma classe especial de cristãos que estão acima das outras pessoas. Santos não são um pequeno grupo de cristãos excepcionais, cuja santidade excede o normal. “Santo” é uma designação que se aplica a todo cristão. Todo filho de Deus é santo no sentido de ter sido separado para pertencer a Deus. O termo foi primeiramente usado para descrever a nação de Israel. Israel era a “nação santa”. Agora, o termo inclui todas as pessoas que passaram a pertencer a Deus por intermédio de Cristo. O novo homem de Deus em Cristo é agora o Israel de Deus (Gálatas 6:16).

Em segundo lugar, eles eram os “fiéis” (gr.: *pistos*). Em outras palavras, Paulo considerou seus leitores como pessoas que haviam depositado a confiança no Senhor Jesus Cristo. Eram crentes em Cristo, em contraste com os descrentes.

Em terceiro lugar, eles estavam “em Cristo Jesus”. Essa expressão chave de Efésios aparece no versículo 1. O novo homem de Deus tem sua existência e experimenta sua vida “em Cristo”. Estar “em Cristo” é estar unido com Ele, assim como os ramos de uma videira ou os membros do corpo. Os cristãos depositam a confiança em Cristo e tentam ter vidas que mostrem confiança nEle.

Finalmente, os destinatários estavam “em Éfeso”. Éfeso era a capital da província romana da Ásia e era um porto comercial imenso e agitado. Era também o centro de adoração da deusa pagã Ártemis.

O templo construído ali no seu porto ainda é considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

Paulo visitou Éfeso pela primeira vez rapidamente, durante sua segunda viagem missionária (Atos 18:18–21). Mais tarde, ele voltou e passou mais de dois anos ali, durante sua terceira viagem missionária. Depois de ensinar por três meses na sinagoga, ele foi obrigado a ir para outro lugar e começou a ensinar no pátio de oratória de Tirano (Atos 19:8, 9). Paulo se sustentava como fabricante de tendas. A notícia da sua mensagem espalhou-se por toda a região (Atos 19:10). Milagres eram operados. Lenços e aventais que haviam tocado Paulo eram usados para curar os doentes (Atos 19:11, 12). Demônios eram expulsos no nome de Jesus, até por exorcistas judeus (Atos 19:13–16). Convertidos pagãos abandonaram suas práticas más e queimaram seus livros de magia (Atos 19:18–20). Por fim, irrompeu-se um motim quando Demétrio, um artífice, proclamou que o sucesso de Paulo representava uma ameaça à economia da cidade. A pregação de Paulo estava afetando as vendas daqueles que faziam as estatuetas de prata da deusa Ártemis (Atos 19:23–41). Isto acabou provocando a partida de Paulo, mas não antes que a igreja já estivesse estabelecida.

Paulo nunca tornou a visitar Éfeso, mas ele se encontrou com os presbíteros de Éfeso no porto de Mileto, que ficava perto dali, quando voltava para Jerusalém. Foi uma despedida muito emocionante (Atos 20:13–38).

Devemos observar que a designação “em Éfeso” não consta dos manuscritos mais recentes. Alguns estudiosos sugeriram que a carta deveria ser considerada uma circular destinada a *todas* as igrejas na Ásia Menor, e não somente a Éfeso. Também não constam do Livro de Efésios as típicas saudações a indivíduos em particular que Paulo teria conhecido durante sua longa estada em Éfeso. O Livro não menciona experiências comuns ao apóstolo e aos cristãos dali. A carta parece não conter o tipo de referência que encontramos em algumas das outras cartas de Paulo. Isto pode servir de apoio à idéia de que Éfeso era uma carta circular. Todavia, a exata designação geográfica dos destinatários não altera a mensagem básica. A carta é uma mensagem à igreja em todos os lugares e tempos.

### A DATA

Três vezes Paulo mencionou que escrevia como prisioneiro (3:1; 4:1; 6:20). Há muito tempo

se considera que Efésios é uma das quatro Cartas da Prisão (as outras são Filipenses, Colossenses e Filemom). Temos bons motivos para crer que o local desse cárcere particular era Roma (60–62 A.D.). Paulo passou dois anos preso em Roma (Atos 28:16–31). Além disso, a tradição — desde a igreja primitiva até o século XVIII — tem sempre suposto que Roma teria sido o local de origem das Epístolas da Prisão.

Epafras veio visitar Paulo e comunicou ao apóstolo algumas notícias preocupantes a respeito da igreja em Colossos. Aparentemente, falsas doutrinas estavam destruindo aquela igreja, por isso Paulo escreveu uma carta aos colossenses. Ele também escreveu uma carta particular para um membro daquela congregação chamado Filemom. Era a respeito de um escravo chamado Onésimo, cujo senhor era Filemom e que obedecera ao evangelho e estava sendo mandado de volta para o seu senhor. Efésios também foi escrita nesse período, ou para a igreja em Éfeso ou para igrejas vizinhas na província romana da Ásia. Todas essas três cartas foram entregues por Tíquico, “o irmão amado e fiel ministro do Senhor” (6:21). Filipenses foi, evidentemente, escrita numa ocasião diferente, durante o mesmo encarceramento romano.

### O PROPÓSITO

Ao lermos Efésios, podemos perceber dois propósitos maiores. Em primeiro lugar, Paulo quis explicar a natureza da igreja, a nova raça humana de Deus, mostrando sua origem, sua composição de salvos judeus e gentios e seu eterno propósito (capítulos 1–3). Em segundo lugar, Paulo procurou chamar o novo homem de Deus a assumir uma conduta adequada (capítulos 4–6). A conduta adequada envolve ter como prioridade a união no corpo de Cristo (4:1–16), buscando seriamente a piedade no viver diário (4:17–6:9), e esperando com cautela a resistência de Satanás a todo tempo (6:10–20).

### A MENSAGEM

O tema central de Efésios está incutido nos seguintes versículos:

...criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade... para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o

eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor (2:15b, 16; 3:10, 11).

A mensagem principal está na ação salvadora de Deus por meio de Jesus Cristo, criando um novo homem de Deus do velho homem. A carta combina “doutrina cristã e dever cristão, fé cristã e vida cristã, o que Deus fez por meio de Cristo e o que devemos ser e fazer conseqüentemente”<sup>2</sup>.

### CONCLUSÃO

Pode ser muito significativo um estudo de Efésios para os cristãos individualmente e para congregações da igreja do Senhor. Efésios é o melhor livro para explicar a natureza e a importância da igreja — a nova raça humana de Deus. Podemos nos dispor a estudar Efésios de três maneiras:

*Algumas pessoas lêem Efésios como uma carta escrita para pessoas que viveram há muito tempo e, sendo assim, não percebem a mensagem que ele contém para os cristãos de hoje.* Isto torna o estudo de Efésios em nada diferente do estudo de um documento sem relevância contemporânea. Se nos aproximarmos do livro assim, provavelmente não analisaremos seriamente a sua mensagem, podendo até nos entediar com ele.

*Outras pessoas lêem Efésios como um curso de doutrina, deixando assim de perceber a metade de sua mensagem aos cristãos de hoje.* Efésios contém uma grande parte de doutrina. Ele apresenta um pouco de teologia básica sobre a igreja e sobre o plano divino de salvar o homem. Se abordarmos Efésios apenas como um livro-texto sobre doutrina e ignorarmos as aplicações práticas que ele também oferece, terminaremos aproveitando apenas metade de sua mensagem. Essa abordagem nos fará perder de vista um dos maiores objetivos do livro — mudar as nossas vidas como pessoas que passaram a fazer parte da nova raça humana criada por Deus.

*Leiamos Efésios como uma mensagem de Deus para nós.* É essa disposição que Deus quer que tenhamos ao estudarmos a Carta aos Efésios. Ela é a Palavra de Deus. Se tivermos essa atitude, acabaremos este estudo sendo transformados. É isto o que Deus quer. Oro para que isto aconteça com você. Que Deus o abençoe ao iniciar sua jornada por este maravilhoso livro! ❀

<sup>2</sup> John R. W. Stott, *The Message of Ephesians: God's New Society* (“A Mensagem de Efésios: A Nova Sociedade de Deus”), *The Bible Speaks Today*, ed. ger. John R. Stott. Downers Grove, Ill.: Inter-Varsity Press, 1979, p. 25.